



A QUESTÕES DOS REFUGIADOS E OS DIREITOS HUMANOS: UMA VISÃO DE HANNAH ARENDT

Francisco Ailson Araujo Cavalcante

Discente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA.

Prof. Dr. Antonio Glauton Varela Rocha

Docente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA.

RESUMO

O planeta já foi palco de muitos conflitos entre os seres humanos, cada período marcado por algum acontecimento que devastou milhares de vida, com isso nasceu a necessidade de ter algo que garantir-se a integridade a vida dos homens, assim surgiu o discurso dos direitos humanos, Hannah Arendt trouxe uma valiosa reflexão, na qual fundamentou a fragilidade destes direitos na figura do apátrida e refugiado, em que o homem necessitava de direito a ter direitos. O objetivo do nosso estudo, foi apontar qual foi a crítica de Arendt aos direitos humanos, assim apontando a fragilidade em momentos de colocá-lo em pratica, desta forma a falta de proteção aos refugiados e apátridas ficaram expostas a governos totalitários, em que produziram solução a estes problemas com campos de internamento e campos de concentração, dessa maneira chegando a solução final da Alemanha nazista, os campos de extermínios. Concluímos que a visão de Hannah Arendt, foi solucionar como os homens que perderam seus direitos em uma nação diferente poderiam restabelecer sua igualdade social, assim nosso artigo científico propôs como buscar a inclusão social, em uma esfera em que as minorias postas na sociedade, foram excluídos e proibidos de terem direitos, assim diagnosticando com o argumento em que a humanidade necessita de direito a ter direitos.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Refugiados. Apátridas. Exclusão.